

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM NEONATOS PRÉ-TERMO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

**Relatoria:** MALENA SEBASTIANA BARRETO FEITOZA

Ananda Victoria dos Santos Gonçalves

Fabíola Angélica Mendes

Máira de Santana Castro

**Autores:** Luiza Santos da Costa Neta

Amanda Meneses Lima Silva

Flávia Pimentel

Nathália Oliveira Teixeira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A imaturidade do sistema tegumentar dos recém-nascidos pré-termo (RNPT) os tornam mais susceptíveis ao aparecimento de lesões por pressão como resposta aos mínimos traumas, pois possuem pouco tecido adiposo e a epiderme significativamente mais fina. **OBJETIVO:** Descrever os cuidados para prevenção de lesão por pressão em RNPT na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada através do levantamento na base de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed através dos descritores: “lesão”; “enfermagem pediátrica”; “enfermagem neonatal”. Como critérios de inclusão: estudos que contemplassem a temática, disponíveis online, na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, nos últimos dez anos; e de exclusão, artigos repetidos na base de dados, totalizando 20 estudos. **RESULTADOS:** Os principais métodos preventivos descritos pela literatura foram: manutenção da temperatura corporal e da umidade do ambiente; inspecionar diariamente a pele, principalmente em áreas sob/ao redor de equipamentos e dispositivos (máscaras, tubos, drenos) e também em áreas de proeminências ósseas; aplicar hidrocolóide em placa nas regiões de pressão constante e de dispositivos que pressionem a pele; manter a pele limpa e seca, trocando as fraldas sempre que necessário; realizar mudança de decúbito frequentemente; atentar-se ao estado nutricional e de hidratação; não massagear as áreas de proeminência óssea. **CONCLUSÃO:** É necessário que o enfermeiro tenha conhecimento da importância da avaliação periódica da pele, viabilizando a adoção de medidas profiláticas, para prevenção do desenvolvimento de lesões por pressão nesse neonato.